



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Brasília, maio de 2017

PROTEÇÃO PREVIDENCIÁRIA ENTRE OS IDOSOS (PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS DE IDADE) - BRASIL

Cobertura Previdenciária entre os Idosos - 2015 -
(Inclusive Área Rural da Região Norte)

Proteção Previdenciária para a População Idosa* - Brasil

Categorias	Homens	Percentual sobre o Total (%)	Mulheres	Percentual sobre o Total (%)	Total	Percentual sobre o Total (%)
Aposentados	9.361.477	72,3%	7.986.329	48,6%	17.347.806	59,1%
Pensionistas	169.443	1,3%	2.494.049	15,2%	2.663.492	9,1%
Aposentados e pensionistas	345.185	2,7%	1.831.750	11,1%	2.176.935	7,4%
Contribuintes não beneficiários	1.266.812	9,8%	554.048	3,4%	1.820.860	6,2%
Protegidos (a)	11.142.917	86,1%	12.866.176	78,3%	24.009.093	81,7%
Desprotegidos (b)	1.802.544	13,9%	3.562.333	21,7%	5.364.877	18,3%
Total de Residentes (a+b)	12.945.461	100,0%	16.428.509	100,0%	29.373.970	100,0%

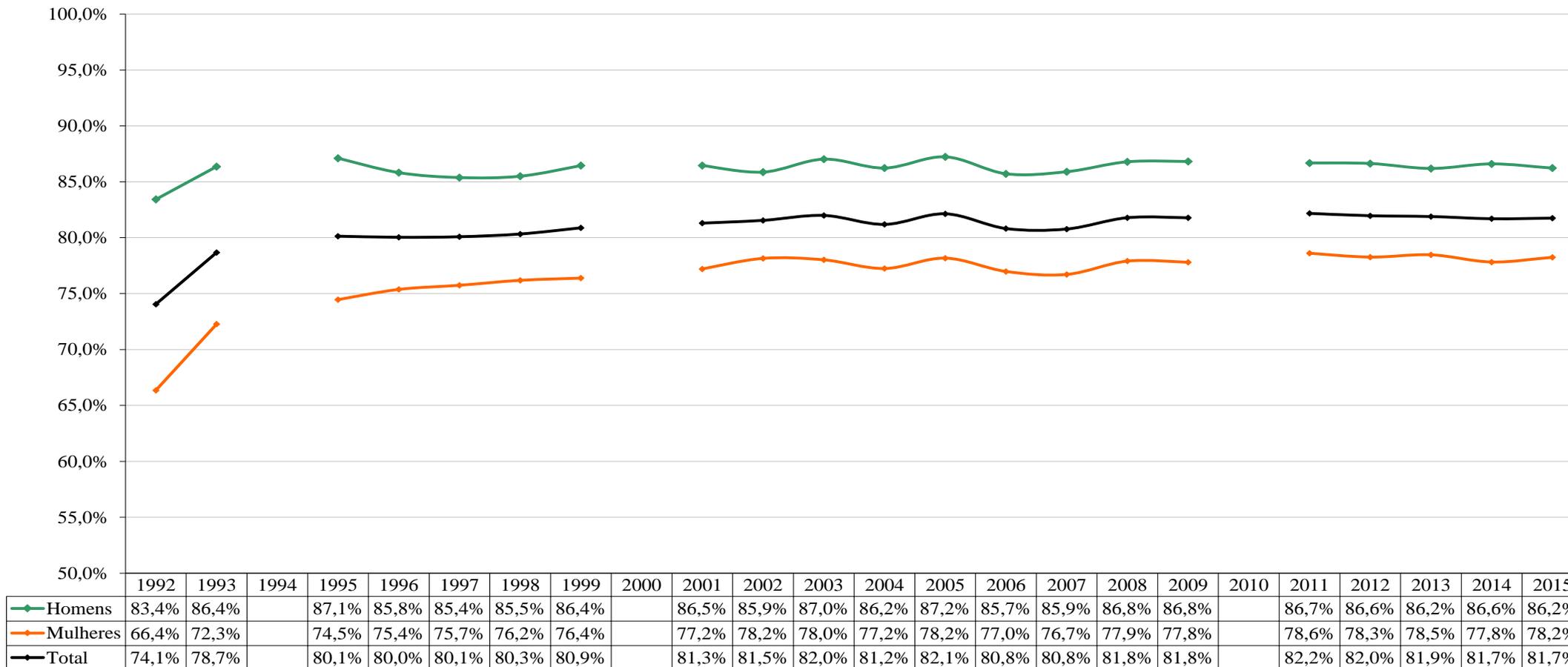
Fonte: PNAD/IBGE – 2015.

Elaboração: SPPS/MF.

* Idosos de 60 anos ou mais, independentemente de critério de renda, que recebem aposentadoria e/ou pensão ou que continuam contribuindo para algum regime previdenciário.

Evolução da Cobertura Previdenciária entre os Idosos - 1992 a 2015 - (Exclusive Área Rural da Região Norte, salvo Tocantins)

BRASIL*: Idosos de 60 anos ou mais que recebem aposentadoria e/ou pensão
ou que continuam contribuindo para algum regime - 1992 a 2015 (Em %) -



Fonte: PNAD/IBGE – Vários anos.

Elaboração: SPPS/MF.

* Pessoas com idade igual ou superior a 60 anos de idade, independentemente de critério de renda.

IMPACTOS DOS MECANISMOS DE PROTEÇÃO SOCIAL (PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL*) SOBRE A POBREZA - BRASIL

** Levando-se em conta todas as pensões e aposentadorias previdenciárias e apenas os benefícios assistenciais permanentes, como os Benefícios de Prestação Continuada previstos na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.*

Impactos dos Mecanismos de Proteção Social (Previdência* e Assistência Social) sobre o Nível de Pobreza no Brasil - 2015 -**

Descrição		Quantidade de Pessoas	% do Total
População de Referência***		199.903.695	100,0%
Renda domiciliar per capita < R\$ 394,00	Incluindo a Renda Previdenciária (a)	52.947.268	26,5%
	Excluindo a Renda Previdenciária (b)	81.181.695	40,6%
Impacto dos Benefícios sobre a "Quantidade de Pobres" (b) - (a)		28.234.427	Redução de 14,1 p.p.

Fonte: PNAD/IBGE - 2015.

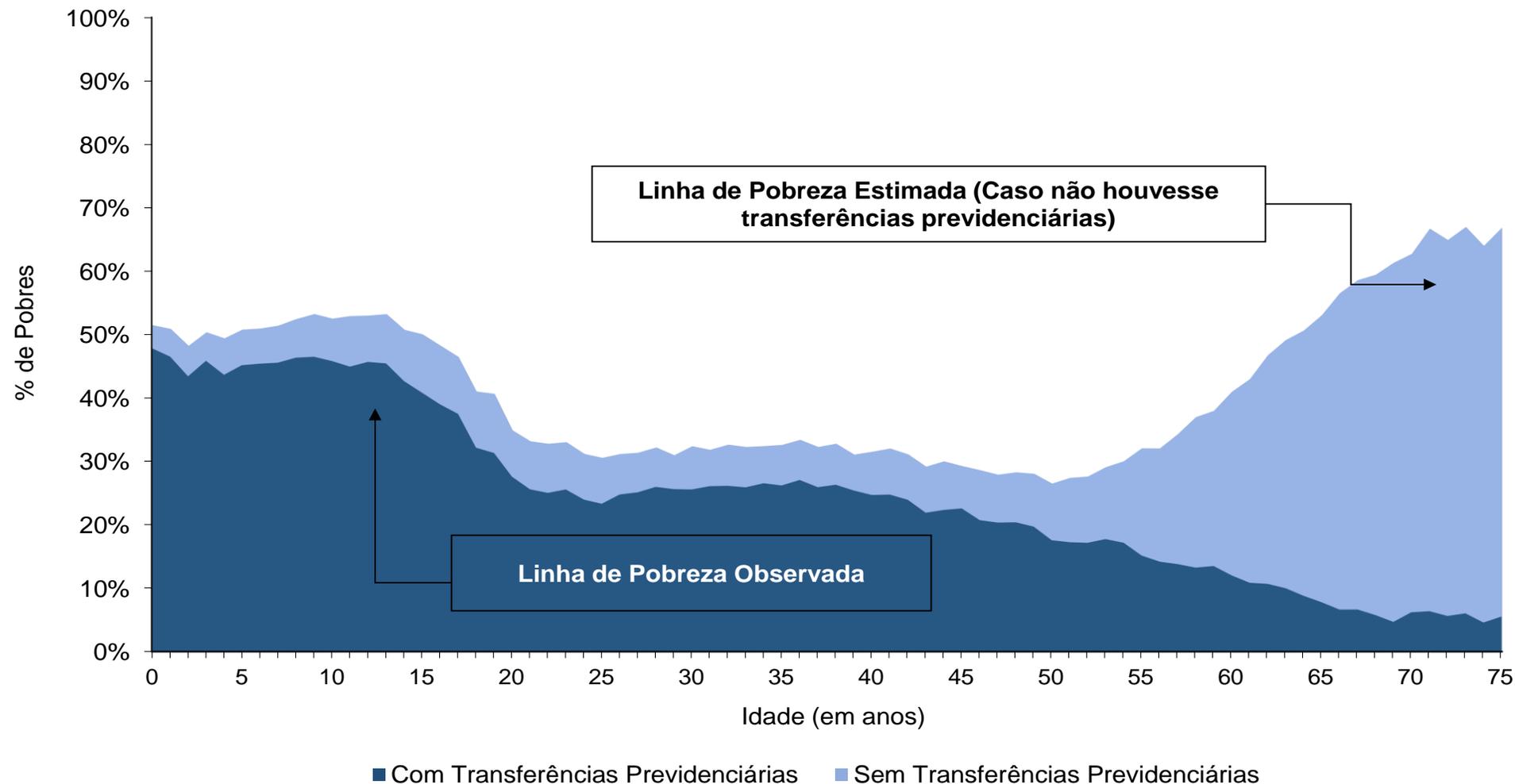
Elaboração: SPPS/MF.

* Considerando também os segurados dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS.

** Linha de Pobreza = ½ salário mínimo.

*** Foram considerados apenas os habitantes de domicílios onde todos os moradores declararam a integralidade de seus rendimentos.

Percentual de Pobres* no Brasil, por Idade, com e sem Transferências Previdenciárias - 2015 - (Inclusive Área Rural da Região Norte)



Fonte: PNAD/IBGE – 2015.

Elaboração: SPPS/MF.

Obs.: Foram considerados apenas os habitantes de domicílios onde todos os moradores declararam a integralidade de seus rendimentos.

* Linha de Pobreza = $\frac{1}{2}$ salário mínimo.

DADOS DEMOGRÁFICOS E A PREVIDÊNCIA SOCIAL

Estudos e pesquisas apontam que estamos vivendo, simultaneamente, três tipos de transição:

- **Transição Demográfica:** taxas mais baixas de mortalidade, com esperança de vida mais longa, menos jovens e taxas de natalidade mais baixas.
- **Transição Epidemiológica:** caracterizada por alto índice de doenças crônico-degenerativas com declínio das doenças infecciosas;
- **Transição Socioeconômica:** com mudanças nas relações de mercado de trabalho, novos arranjos familiares, introdução de novos valores societários e a transição da sociedade pós-industrial para a tecnológica.

As transições epidemiológica, socioeconômica e demográfica apresentam três fenômenos que impactam diretamente a Previdência Social, por favorecerem o envelhecimento da população e por alterarem a dinâmica do mercado de trabalho:

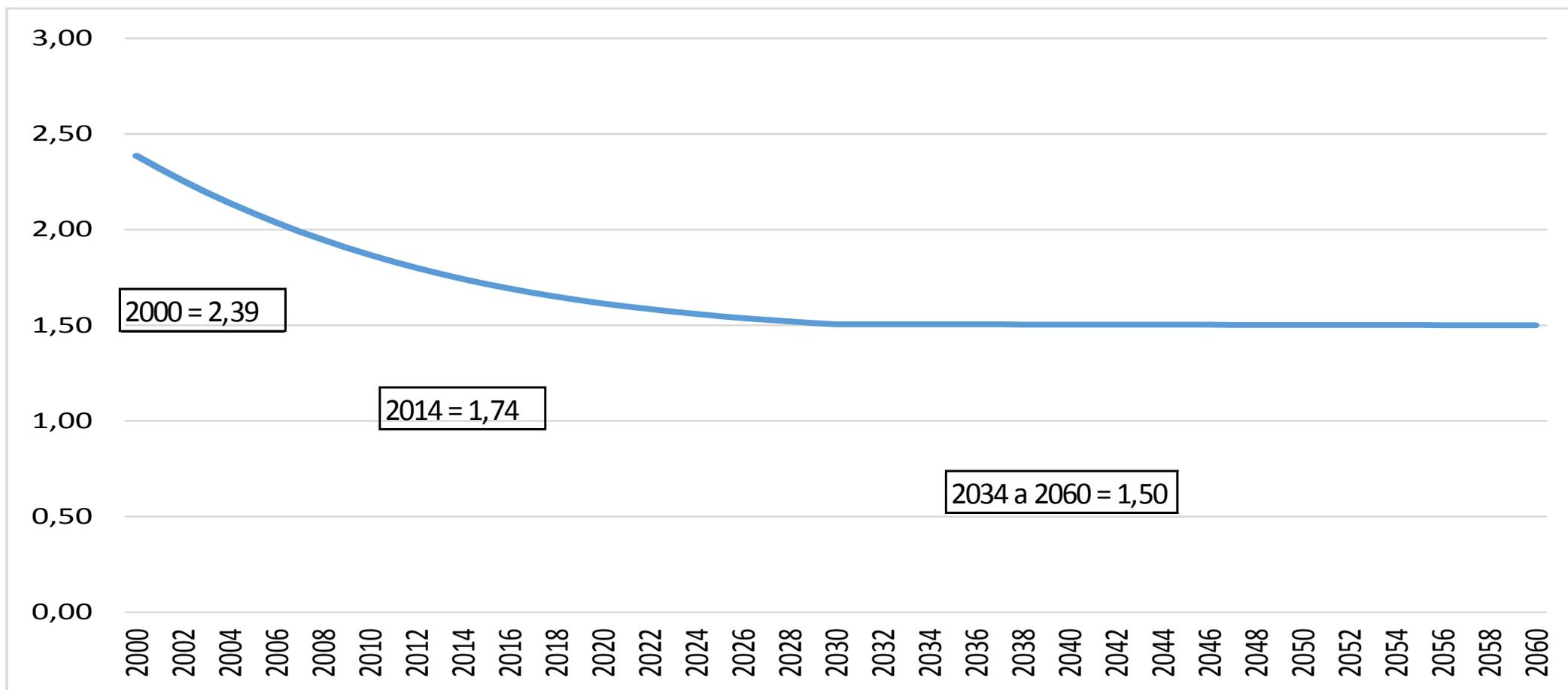
DIMINUIÇÃO DA TAXA DE FECUNDIDADE

AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA

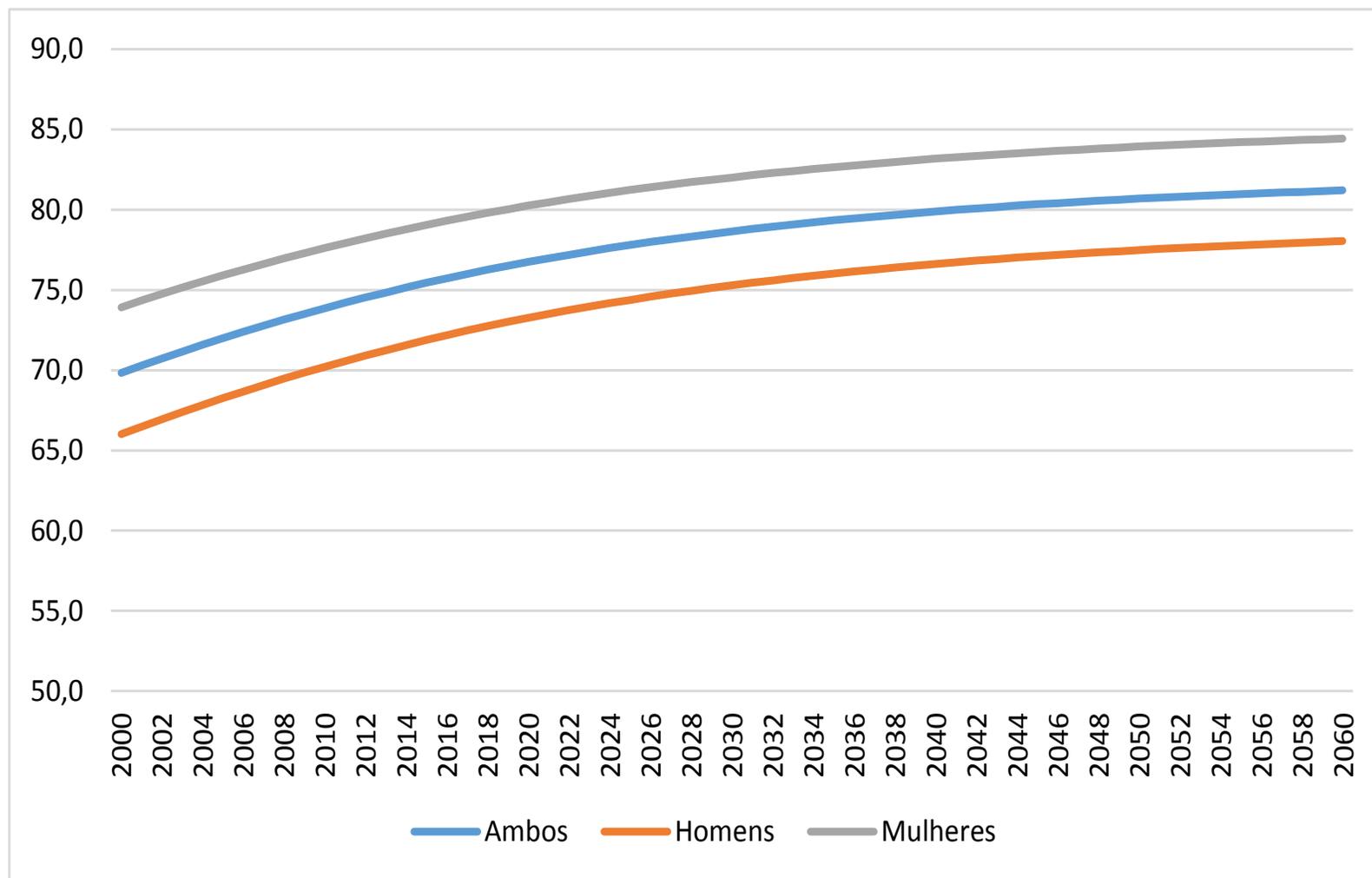
ESTRUTURA DO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

A taxa de fecundidade total, segundo a projeção do IBGE realizada em 2013, aponta para uma diminuição de 2,39 filhos por mulher, em 2000, para 1,5 filhos por mulher, até 2060.

Taxa de Fecundidade Total, Brasil 2000 a 2060



Evolução da Esperança de Vida ao Nascer de 2000 a 2060 - Brasil

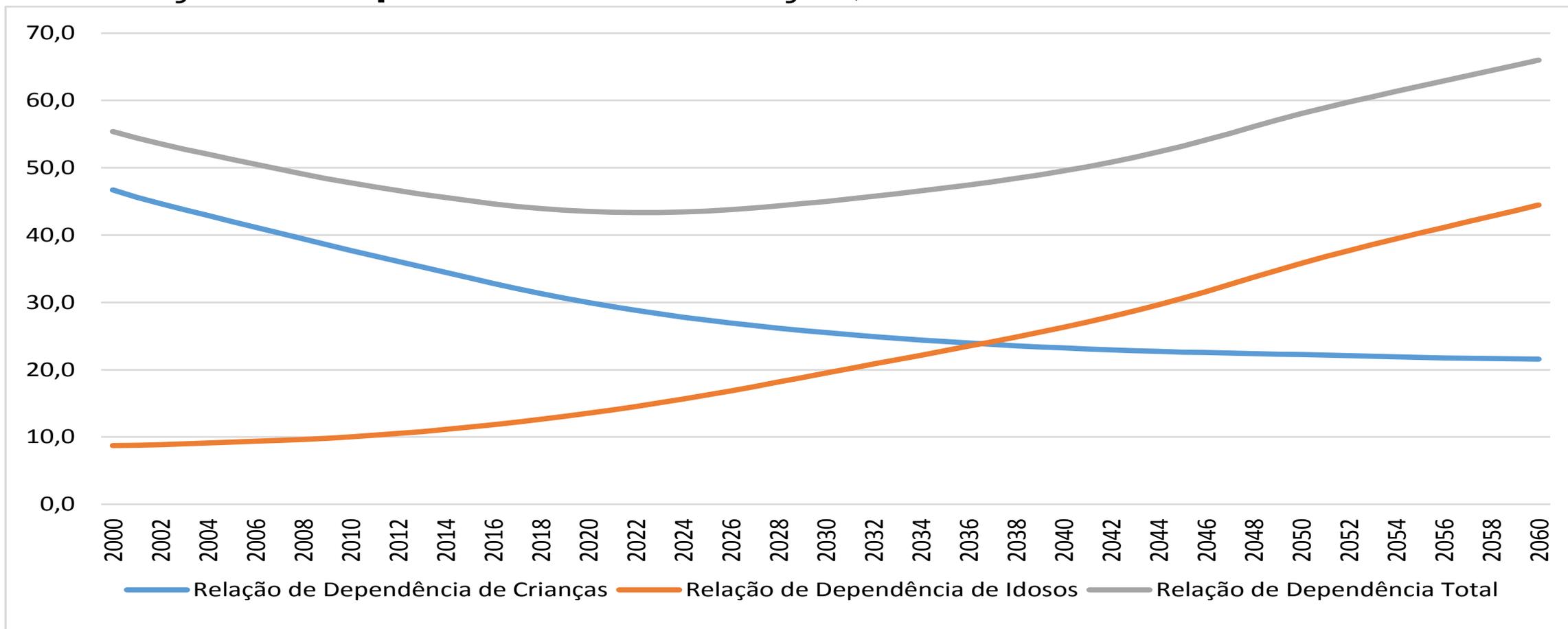


A diferença de esperança de vida ao nascer para homens e mulheres explica-se por fatores como:

- Mulheres tendem a cuidar mais da saúde do que homens, possibilitando uma vida mais longa para elas
- Homens têm sua média de vida reduzida por se exporem mais aos riscos de violência e criminalidade e por estarem mais propensos a vícios altamente destrutivos, como o consumo de drogas lícitas ou ilícitas.

A análise das curvas de relação de dependência de crianças, idosos e total ilustram o fato de que, com o envelhecimento da população, as crianças deixam de representar um peso para a população economicamente ativa enquanto a população idosa pressiona mais os que continuam trabalhando.

Relação de Dependência de Crianças, Idosos e Total de 2000 a 2060



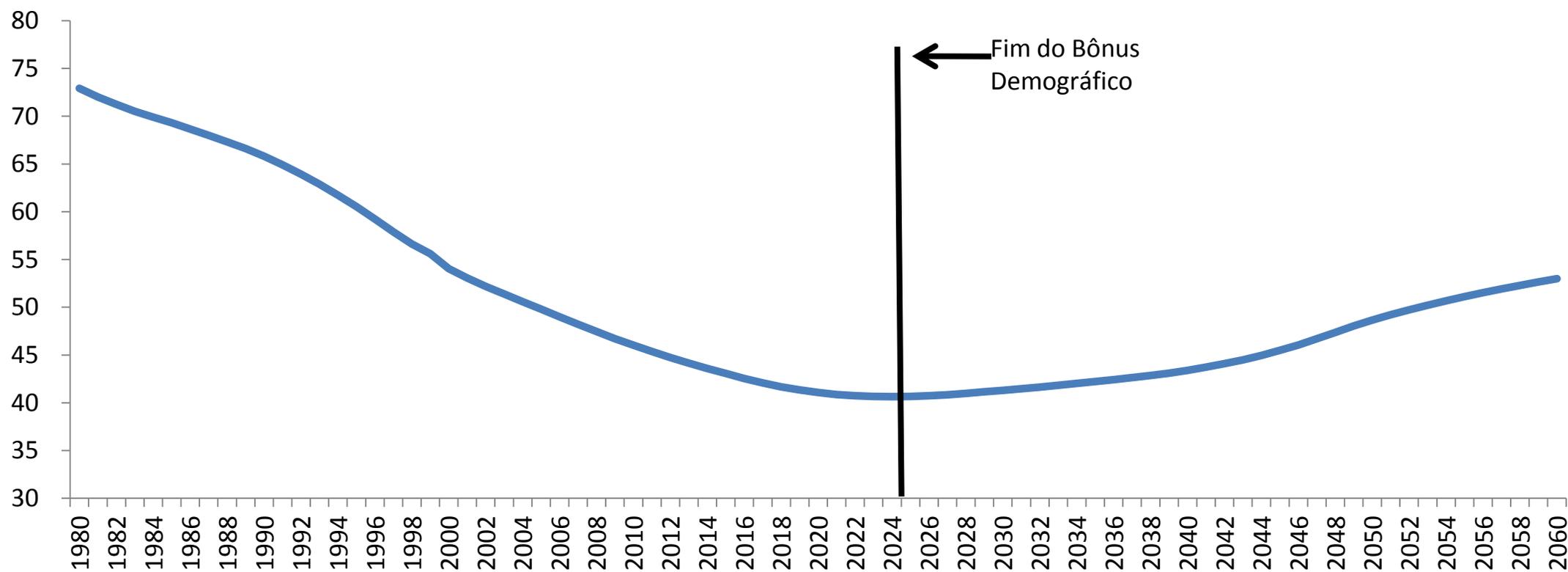
As projeções populacionais mostram que, em 2060, teremos menos pessoas em idade ativa que hoje. Ao mesmo tempo, o número de idosos irá crescer 262,7% nesse mesmo período.

Projeções da População Brasileira (em milhões de pessoas)

	0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 anos ou mais	Idosos / Adultos
2015	47,4	140,9	16,1	11,5
2020	44,3	147,8	20,0	13,5
2030	39,3	153,9	30,0	19,5
2040	35,4	152,6	40,1	26,3
2050	31,8	143,2	51,3	35,8
2060	28,3	131,4	58,4	44,4
Variação % 2015 a 2060	-40,3%	-6,7%	262,7%	286,1%

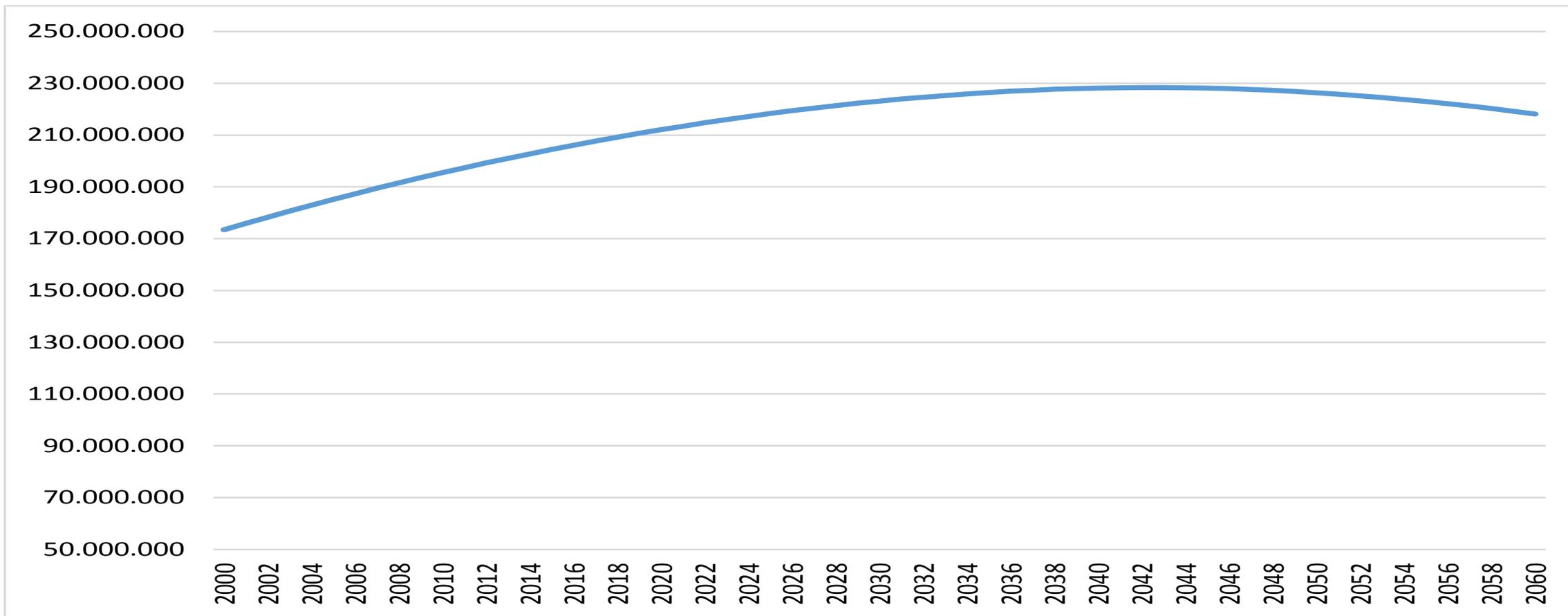
Evolução da Razão de Dependência Total

O bônus demográfico tem seu fim projetado para 2024. Assim, a população em idade ativa sustentará uma proporção cada vez maior de inativos.

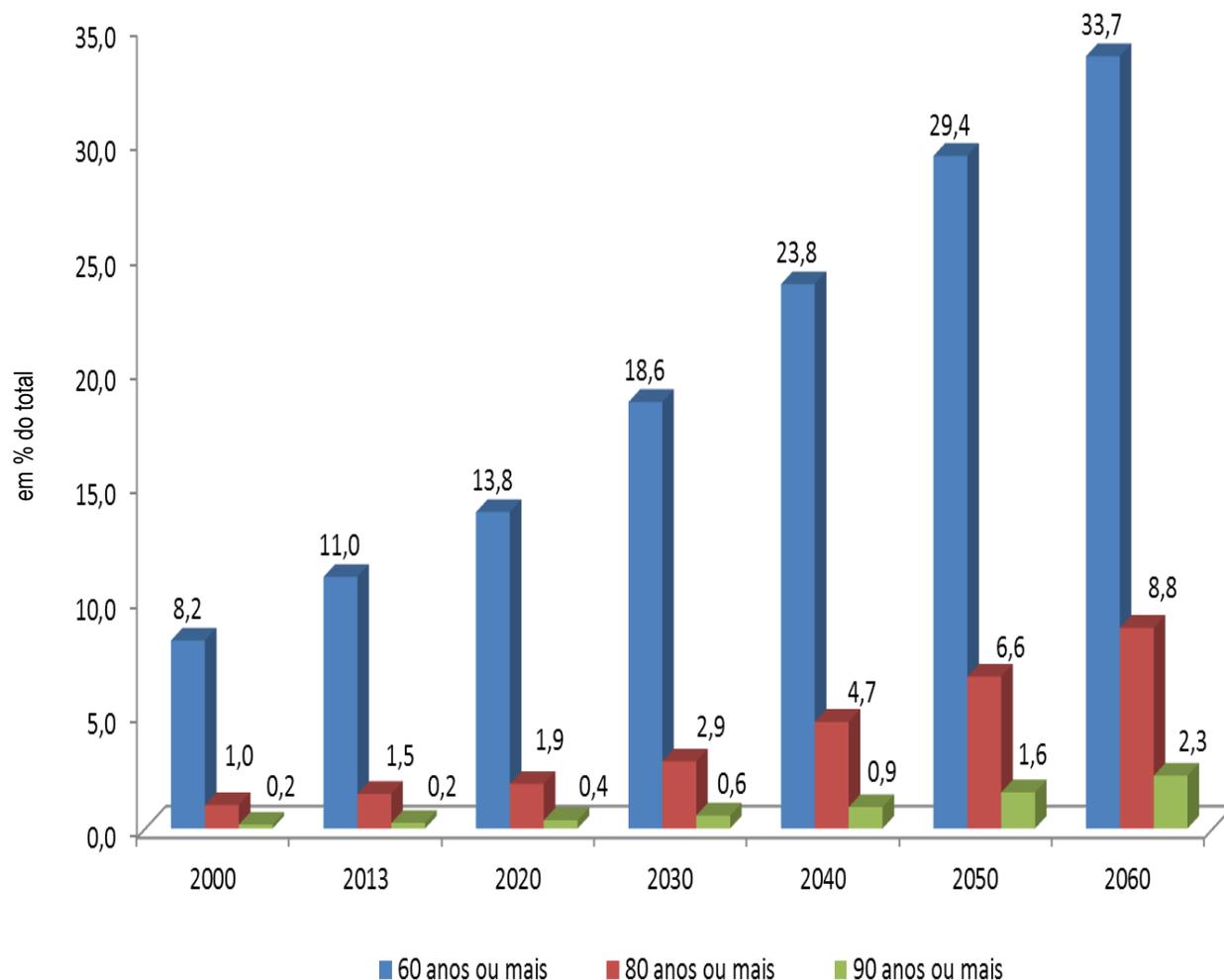


Devido à queda da taxa de fecundidade, a evolução da população total para o Brasil, segundo as projeções do IBGE, indica que, por volta de 2040, a população brasileira entrará em declínio, em números absolutos, já com uma população bastante envelhecida.

Evolução da População Total Brasil - 2000 a 2060

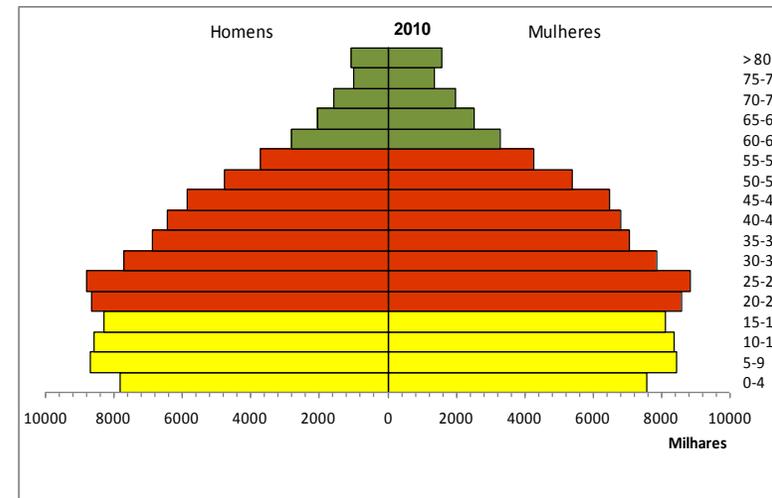
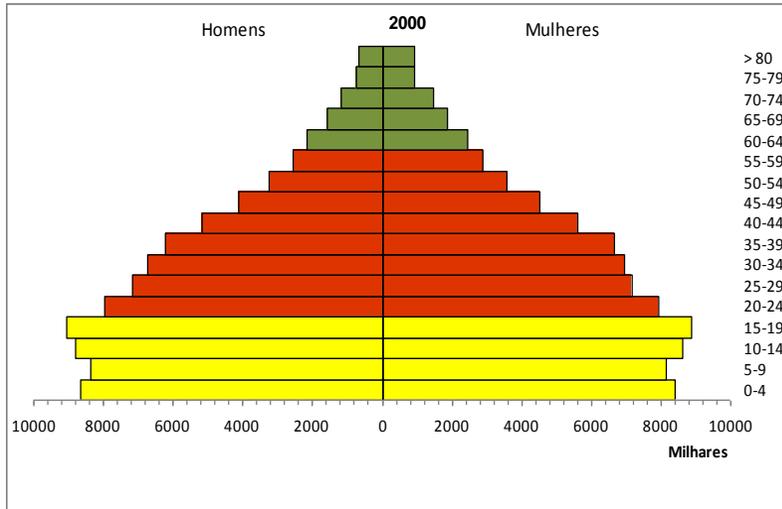
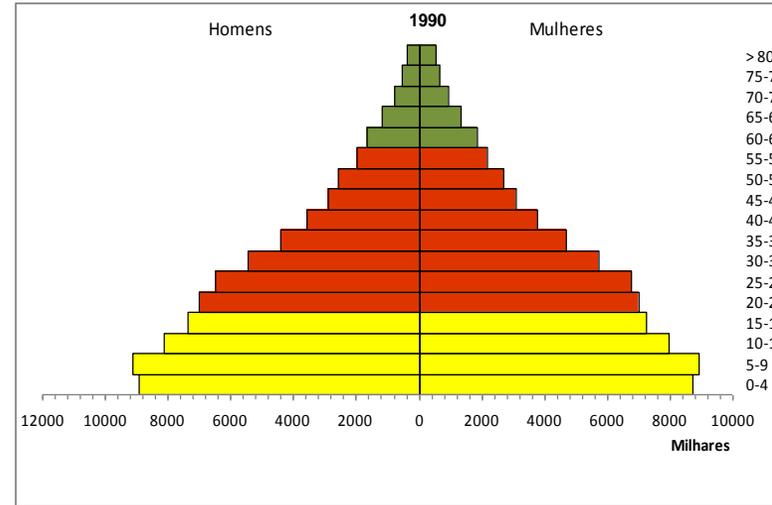
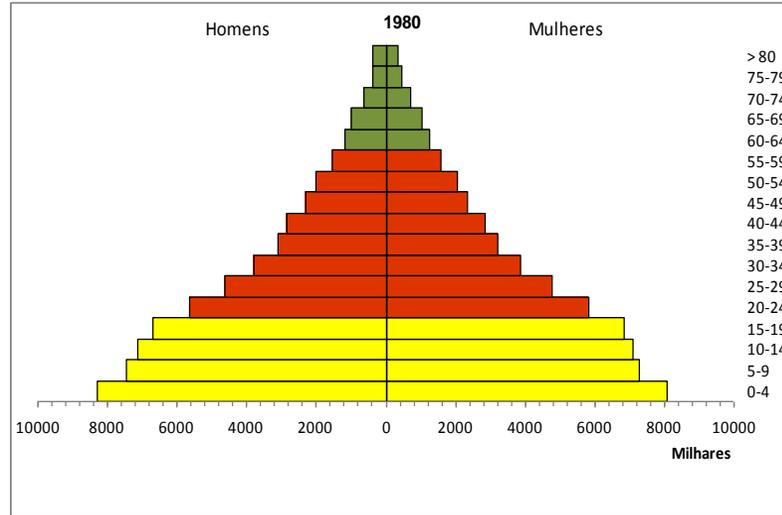


Participação na População Total (%)

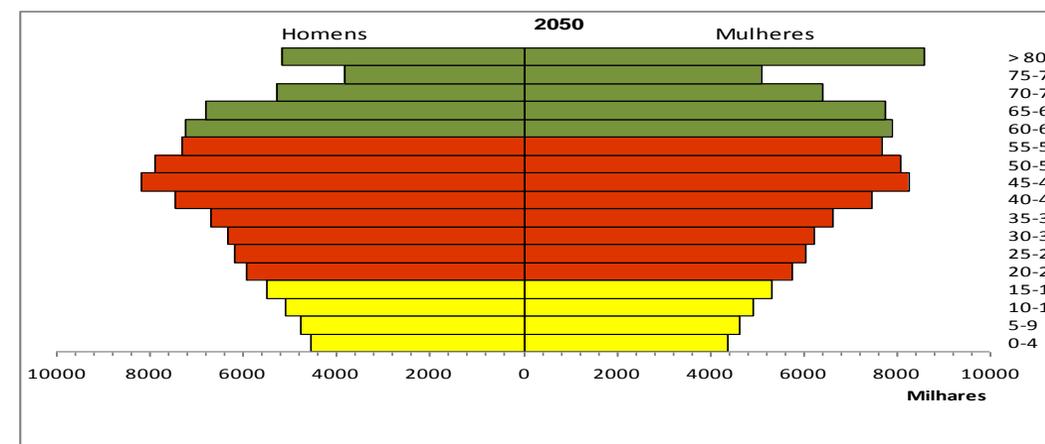
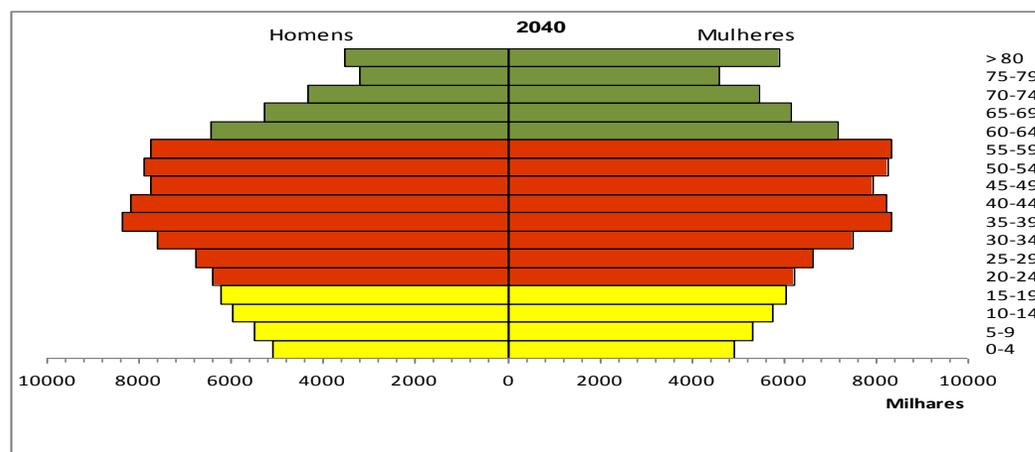
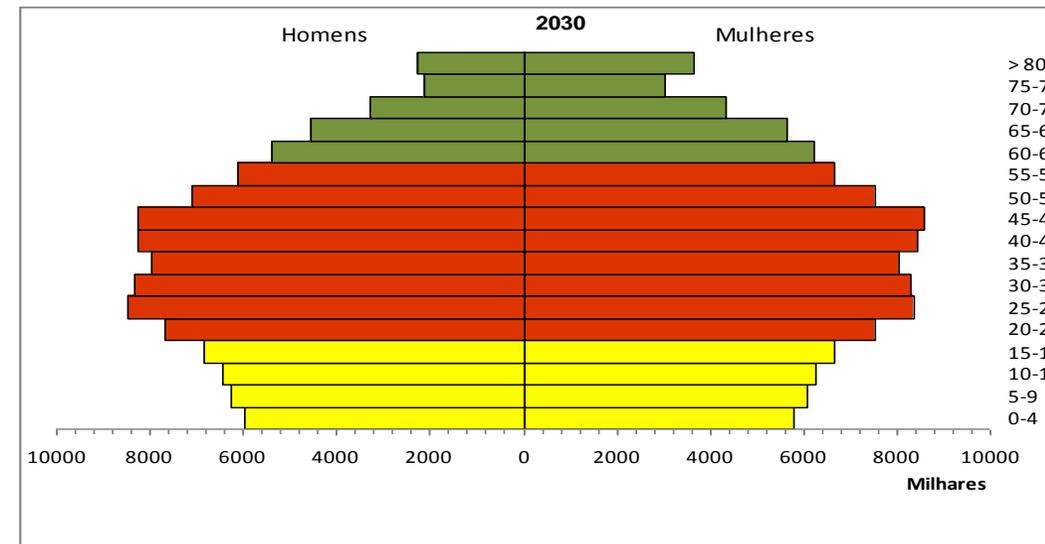
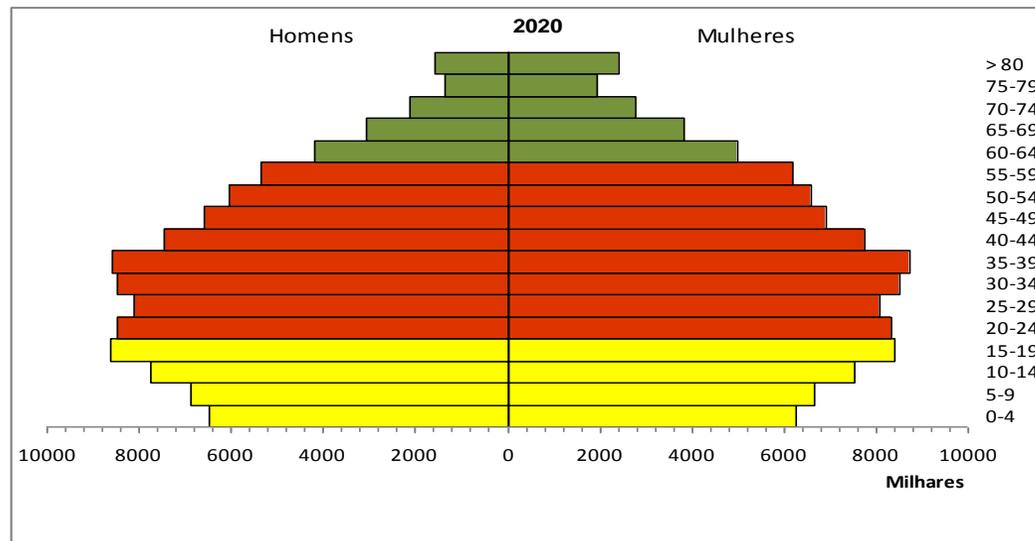


A população de idosos deve saltar do atual patamar de 20 milhões de pessoas com 60 anos ou mais (22 milhões pela projeção do IBGE para 2013) para cerca de 73,5 milhões em 2060. Em termos de proporção da população, no mesmo período, a participação dos idosos na população total vai saltar do patamar de 10% para cerca de 33,7% em 2060, conforme a projeção demográfica do IBGE divulgada em 2013. Ou seja, hoje, um cada dez pessoas é idosa. Em 2060, uma em cada três será idosa.

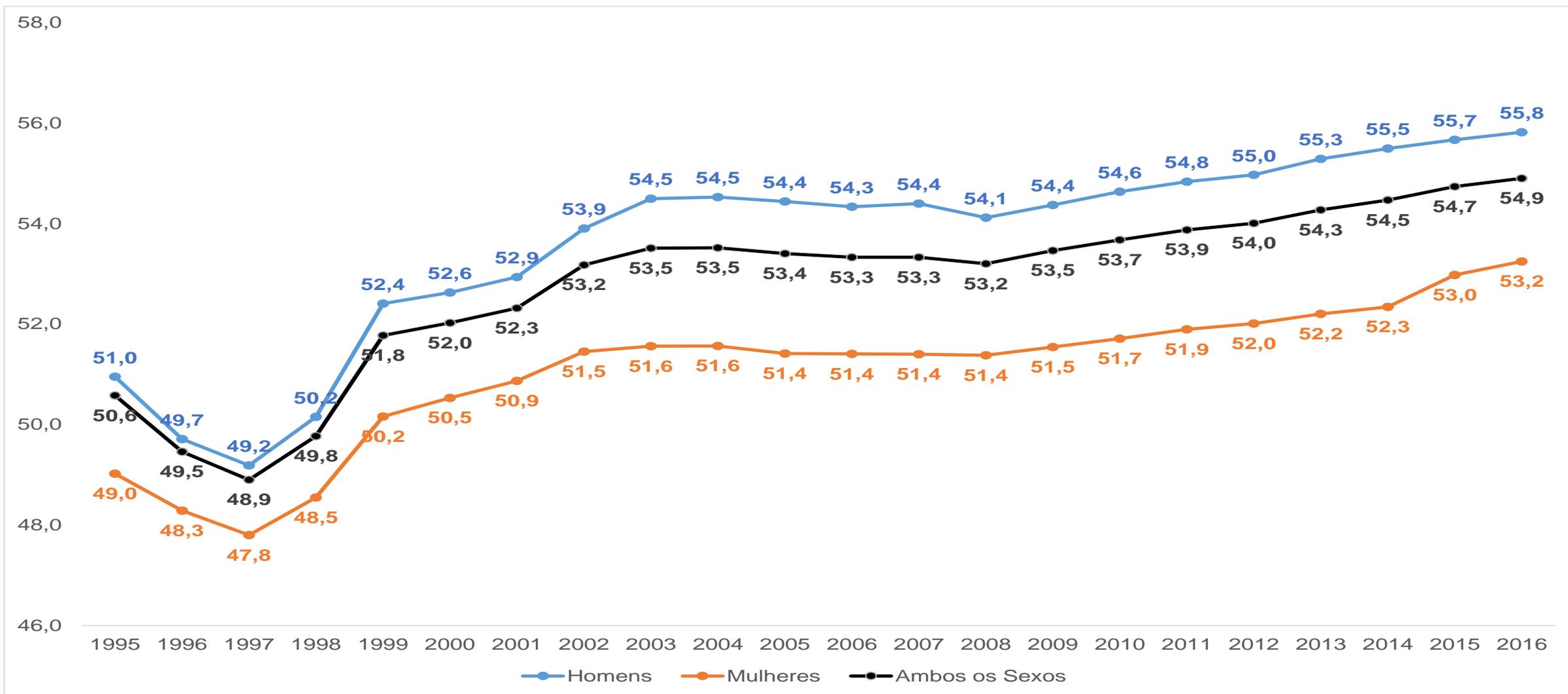
Pirâmides Etárias – 1980 a 2010



Pirâmides Etárias – 2020 a 2060



Idades médias na concessão de aposentadorias por tempo de contribuição – 1995 a 2016.



Idade Média da Concessão da Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Expectativa de Sobrevida

	Idade Média da Concessão da Aposentadoria por Tempo de Contribuição – Em 2016	Expectativa de Sobrevida (IBGE 2014)
Homens	56	23,0
Mulheres	53	29,5

Emanuel de Araujo Dantas

**Coordenador-Geral de Estudos Previdenciários
SPREV/MF**

emanuel.dantas@previdencia.gov.br

(61) 2021-5011